

DF - *DF - Feto* Metrô na reta final

PREVISÃO É QUE SISTEMA COMECE A OPERAR, EM FASE DE TESTES, A PARTIR DE FEVEREIRO DO PRÓXIMO ANO

FÁBIO GÓIS

As obras de construção civil do primeiro trecho do metrô, em forma de Y, que liga o Plano Piloto a Samambaia, passando pela Praça do Relógio, em Taguatinga, serão finalizadas na sexta-feira, 15. O trecho tem, ao todo, 42 quilômetros de extensão.

Com isto, a previsão é que o metrô seja colocado, comercialmente, em operação no primeiro semestre de 2001, provavelmente em abril. Mas, já em fevereiro, o sistema estará funcionando experimentalmente, com o transporte gratuito de passageiros, a chamada operação branca.

Os 7,6 quilômetros de linha subterrânea, que ligam a estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, à Estação 114 Sul, já estão prontos. As obras de construção do túnel foram finalizadas.

A subestação de energia, que vai transformar a alta tensão de 13.800 volts em 220, 350 e 750 volts, está recebendo os últimos retoques.

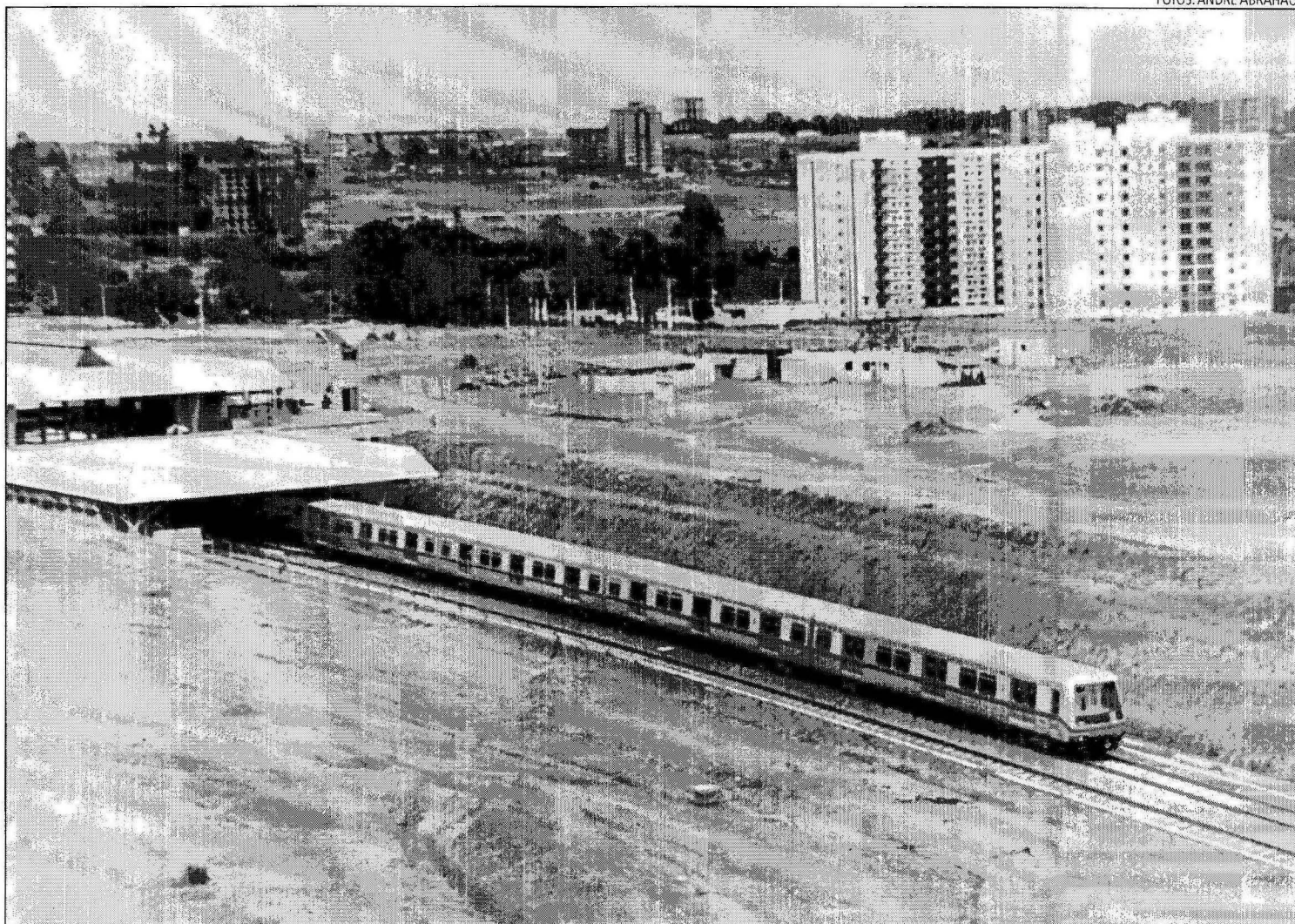
Na Estação Central, cerca de 300 homens continuam trabalhando diariamente. O canteiro de obras foi desativado para o replantio da grama e das árvores. Quem passa pela plataforma superior da Rodoviária, e vê apenas os filtros de ventilação, não imagina a dimensão da obra.

Na Estação Galeria dos Estados faltam apenas as obras de acabamento, iluminação, conexão dos equipamentos elétricos, ventilação, instalação das escadas rolantes e elevadores para deficientes físicos. Nas estações Central e 114 Sul, basta instalar a iluminação e fazer a limpeza.

► **Obras de construção civil terminam sexta-feira. Falta apenas o acabamento**

Os 300 metros de trilhos, na Estação da Galeria dos Estados, estão apoiados sob lajes flutuantes, com molas entre eles, para evitar que a trepidação provocada pela passagem dos trens possa afetar a estrutura dos prédios próximos, principalmente os do Setor Comercial Sul. "É uma tecnologia de última geração", diz Guilherme de Paula Pinto, gerente de Obras Especiais da Companhia do

Metropolitano do DF. As vigas de sustentação da galeria tiveram de ser contornadas por quatro anéis em volta do túnel para possibilitar a passagem dos trens. Se elas fossem retira-



PRIMEIRO trecho do metrô tem 42 quilômetros e vai ligar a Rodoviária do Plano Piloto a Samambaia, passando por Taguatinga

das, a galeria corria o risco de desabar. Com os anéis, essa possibilidade não existe. O local é totalmente seguro.

Considerada a maior obra do Distrito Federal após a construção de Brasília, o metrô já consumiu cerca de R\$ 1,3 bilhão de recursos próprios do GDF, governo federal e empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No início do

mês, o Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu inspeção na obra e considerou as contas regulares, dando o sinal verde para que fosse feita a conclusão do primeiro trecho.

Todas as estações estarão adaptadas para a locomoção de portadores de necessidades especiais. Os elevadores terão informações em *braille* e rampas em locais de difícil acesso. Mesmo com essas facilidades, funcionários treinados estarão prontos para dar qualquer tipo de apoio.

O sistema de cobrança do metrô será de última geração. Não haverá bilhetes, mas sim cartões que acionarão as catracas eletrônicas ao serem passadas a uma distância de até dez centímetros do sensor. É o mesmo sistema usado no metrô de Paris, na França. (F.G.)

O acesso a essa estação poderá ser feito pela Galeria dos Estados ou pelo Setor Comercial Sul. Escadas rolantes e elevadores foram instalados para deficientes físicos, idosos e grávidas. Vinte e duas lojas na superfície e na parte interna e um parque ornamental completam o local.

Estações adaptadas para deficientes

A Estação Central, na Rodoviária, será a de maior movimento de passageiros. Ela ocupa toda a extensão do túnel, que vai do Conjunto Nacional ao Conic. São nada menos que 11 mil metros quadrados embaixo da terra. Pelo menos 25 mil pessoas deverão passar diariamente pelo local. O acesso será feito por uma passagem subterrânea de 160 metros, ligando a plataforma inferior da Rodoviária ao terminal dos trens.

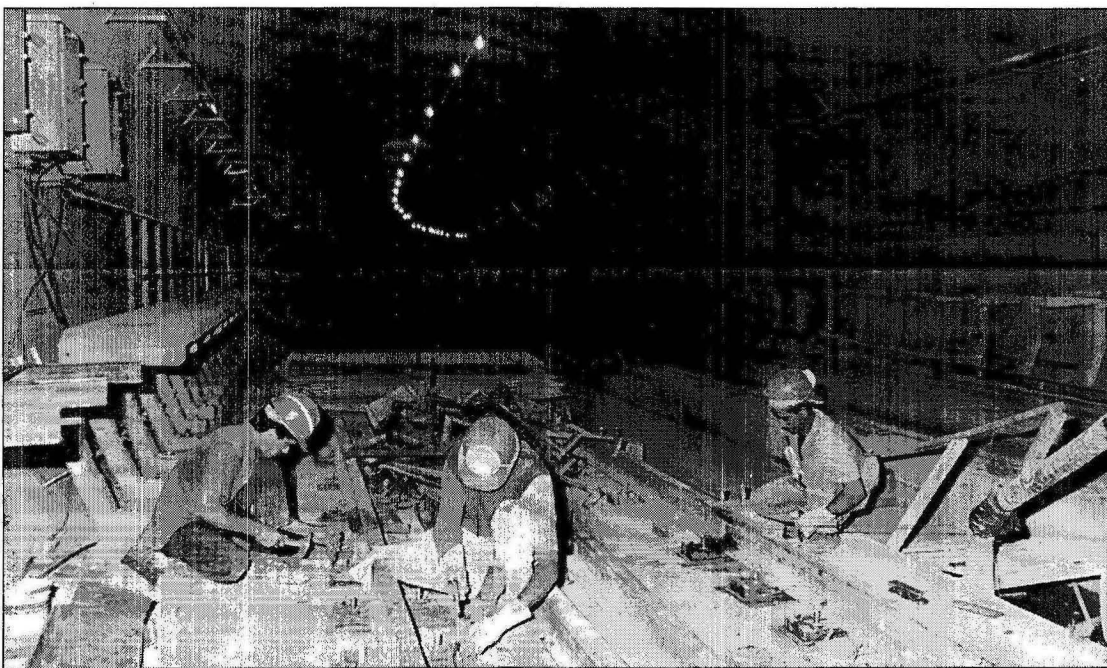
Depois dela, vem a estação Galeria dos Estados. Ela deve ser a segunda em movimento de passageiros. Pelo local, de-

verão passar por dia em torno de 15 mil passageiros. Assim como todas as outras estações, terá uma área de múltiplas atividades, com minishoppings, galerias de arte, espaço para apresentação de atividades teatrais, lanchonetes e lojas diversas.

Depois dela, vem a estação Galeria dos Estados. Ela deve ser a segunda em movimento de passageiros. Pelo local, de-

verão passar por dia em torno de 15 mil passageiros. Assim como todas as outras estações, terá uma área de múltiplas atividades, com minishoppings, galerias de arte, espaço para apresentação de atividades teatrais, lanchonetes e lojas diversas.

Depois dela, vem a estação Galeria dos Estados. Ela deve ser a segunda em movimento de passageiros. Pelo local, de-



QUEM olha por cima, não imagina a dimensão gigantesca da obra que vem sendo realizada